

ATRIBUNA

JORNAL NOTICIOSO E DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DO PAIZ

Assinatura mensal 18000

Num. avulso 250 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOUS DE DEZEMBRO N.º.

ANNO VI.

GUAYANA, 13 DE ABRIL DE 1890.

N 209

RESENHA DA SEMANA

Chegada.—A bordo do paquete chegado de Corumbá, veio para esta cidade o nosso amigo major João Maria de Souza.

Ao distincto cidadão os nossos cumprimentos.

Passamento.—Depois de alguns dias de graves soffrimentos devidos a complicações de molestias, falleceu às 6 horas da tarde de 6 do corrente o antigo professor de musica Thomaz de Aquino Rodrigues.

Muito conhecido da nossa sociedade pelas suas boas qualidades, era por isso o finado geralmente estimado e considerado, tornando-se consternadora a sua morte.

O seu enterro realisou-se às 8 horas da manhã de 7, sendo muito concorrido.

Paz a sua alma e pesames a sua velha mãe.

Missas fúnebres.—Foi celebrada a 9 do corrente na capella do cemiterio uma missa em suffragio eterno da alma do finado Tenente coronel Antonio Romualdo da Silva Pereira.

A grande festa do dia 7.

—Com a maior solemnidade e brillantismo, effectou-se na noite de 7 do corrente, conforme se annunciara, a festa publica offerta ao povo guayano pelo cidadão marechal governador deste Estado.

O convite do illustre cidadão foi alto e magnificamente correspondido, comparecendo quasi toda a população desta capital que, possuida de justo jubilo significou de modo affecto que tem aquillo que se acha de posse da administração publica deste abençoado solo.

O jardim e o palacio do governo, sumptuosamente arrendados e illuminados, com-

carão a receber o povo desde ás 6 1/2 horas da noite, de modo que até as 8, a multidão já era immensa, como jaugis se observará em festas de semelhante natureza.

Nem podia ser por menos o procedimento desta nobre sociedade, que boudosa e ordeira como é, sabe espantar qualquer revoltimento e impôr-se por isso mesmo á consideração e apreço dos que tem a fortuna de governar a encastigando ao tempo a justificação de sua conducta, si sobre ella tenha pairado alguma falta.

Assim aconteceu, o exército militar que se achava frente do governo, deve estar convencido de que, entre os seus concidadãos, não tem desalleiçados e que de parte as pequenas intrigas de pseudos patriotas interessadas na do união do povo, nada mais ha que de leve ao menos, se pôssa suppôr contra seus administrados que denote sentimentos hostis.

E' geral a satisfação de que se acha possuida a população pelo benevolo acolhimento que teve, pois, si alguma dia já houve festa publica tão esplendida, jamais fora como esta, em que o divertimento estendeu a todas as classes sociais, e a magnificencia delle pelo tratamento aos convivas, não pôde ter havido igual.

Háannas ao dia 7, gloria áquelle que assignalou uma data assaz memoravel entre nós, dispensando-nos uma esplendida festa que traduz perfeitamente os intentos de confraternidade e união republicana entre todos.

Dansou em quasi todos os salões do palacio, onde o commodo tornou-se acanhado, a selecta reunião de familias que, prasentebra, alli se achava e que gratas recordações ha de tão divertida noite.

As senhoras foram recebidas pelo cidadão marechal sua Exma consorte baronesa de Annabally, os quizes com maneiras as mais affaveis captivarem os seus cobillados.

No jardim, o povo, por sua vez, promoveo o baile e outras danças, com plena liberdade e franqueza, achando-se alli postado para isso uma banda de musica.

A meia noite mais ou menos, depois de haver-se dançado diversas quadrilhas e mareas de roda, f' servida uma lanta mesa das melhores iguarias, dividida nos quatro compartimentos do quartal geral, onde as senhoras e cavalheiros saborearão os mais appetitosos acapipes, notand. -se a impossibilidade de serem satisfeitos, como o foram pontualmente, o grande numero dos convivas.

Esta memoravel festa que, desde a tarde de 6, teve começo com os trabalhos acrobaticos executados no jardim pelos menores do Arsenal de Guerra, pôde se affirmar que terminou ás 2 horas da madrugada de 8, occasião em que se deu fim ao baile.

Paquete.—Ancorou na manhã de 8 do corrente no porto geral desta capital o paquete da companhia nacional de navegação.

Dos jornaes colhemos as seguintes noticias:

Questão Anglo-Ingleza —

De um telegramma de Lisboa de 9 de Março, consta que Barjona de Freitas embaixador portuguez em Londres, não tendo podido chegar a um accôrdo com o gabinete de S. James, resolveo retirar-se, devendo ter deixado a 8 a metropole ingleza.

Foram taes as propostas feitas ao representante portuguez pelo ministerio Salisbury, que todo o lusitano brioso deveria repellilas IN LIMINE.

Mais do que nunca é imminente a guerra entre as duas potências pois foram repellidas todas as propostas do governo de Portugal.

Goyaz.—O governo provisório do Estado de Goyaz, segundo uma folha mineira, orçou a receita de todo o Estado na importância de 193:503\$000 e a despesa em 63:980\$000.

Urrh ao patriotismo goyano!

Estado do Rio Grande do Sul.—Pedió a sua exoneração de governador do Estado do Rio Grande do Sul o marechal do exercito Visconde de Pelotas, sendo nomeado em sua substituição o marechal de campo Julio Anacleto Falcão da Frota.

O Visconde de Ouro Preto.

— Refere o seguinte *A Gazeta de Oliveira* do Estado de Minas Gerais, relativamente as noticias telegraphicas expedidas de Lisboa e publicadas em diversos jornaes da capital federal sobre o cidadão Visconde de Ouro Preto:

« *A Gazeta de Noticias* transcreveu um trecho de uma carta do Visconde de Ouro Preto, na qual diz este ser inexacto que tivesse dado conselhos ao ex-imperador sobre os cinco mil contos que lhe havia dado o governo provisório.

Diz tambem ser inexacto que tenha manifestado desejos de ser candidato à Constituinte.

Accrescenta ainda que se magoou profundamente por ter sido qualificado como inimigo da Patria, promotor de desordem e descrédito do paiz; que deseja a liberdade engrandecimento e tranquillidade da Patria; que é inexacto que o ex-imperador tenha recusado recebê-lo quando foi visitá-lo à cidade do Porto. »

Que engano. — Com este titulo noticia os jornaes de Minas que em Uberaba foi posto em liberdade, em virtude de HABEAS CORPUS, o cidadão Pedro Alves de Lima, que ha cerca de seis annos se achava preso na cadeia daquelle cidade, tendo sido preso por engano!

O Capitão Virgínio Napoleão Ramos. — Deixou a 10 de Fevereiro o commando do 33.º batalhão de infantaria estacionado em Aracaju o capitão Virgínio Napoleão Ramos, intelligente official do nosso exercito.

Vices governadores — Foram nomeados vices-governadores deste Estado, os Srs.:

1.º Dr. Manoel Martinho, 2.º José da Silva Rondon e 3.º Com-

mendador Henrique José Viçeira.

Felicitemos aos nomeados, todos filhos deste immenso torrão e no caso de bem servirem a patria natal pelo conhecimento que tem de suas necessidades.

Supressão de jejum. — Noticia os jornaes ultimamente por nós recebidos, que Leão XIII acaba de expedir uma bula supprimindo o jejum.

O Atalaia. — Com o n.º 155 de 23 de Fevereiro ultimo, suspende *O Atalaia* de S. Luiz de Cáceres a sua publicação.

Russia. — O gelo do rio Neva na Russia, cedendo ultimamente ao embate de uma grande avalanche impellida pelo vento, derreteu-se rapidamente, arrastando na sua carreira vertiginosa vinte e dois navios mercantes e tres vapores, que ficaram despedaçados.

França. — Foi preso no hotel Magenta o duque de Orleans, filho do conde de Paris, por violação da lei que prohibe a presença em França de qualquer membro das decahidas dinastias.

Foi condemnado a dois annos de prisão.

Roma. — Fallecera alli o cardinal José Pecci, parente do actual Pontífice.

Bulgaria. — Rebentara em Sophia uma sedição para depôr do throno bulgaro o jovem rei Alexandre.

Servia. — Por telegramma de Paris consta que o rei Milán da Servia tendo perdido em Monaco 60:000 francos, tentara suicidar-se.

Ordem honorifica. — Creou o Governo Provisório a da Legi-

ão de Honra que será commum para militares e paisanos, ficando a do Cruzeiro exclusiva d'aquelles.

Já não estamos sem crachás, graças a Deus!

Credo Republicano — O *Pombense* publicou o seguinte credo:

« Creio no marechal Deodoro da Fonseca, um militar todo poderoso, creador de nossas glorias militares e da honra do nosso exercito; creio em Quintino Bocayuva, um seu digno auxiliar, nosso antigo chefe, o qual se fez grande por obra e graça do seu talento; nasceu da obscuridade, padeceu sob o poder das maiores quebradeiras imaginaveis, foi abandonado por todos, quando ainda pertencia ao numero dos fracos, desceu aos infernos da pobreza, subio aos céos das glorias e está sentado a mão direita do marechal Deodoro, de onde nos virá ainda dirigir como chefe do paiz; creio em Benjamim Constant, no almirante Wandenkolk, no Dr. Demétrio Ribeiro e em todos os seus companheiros de gabinete; creio na resurreição do caracter nacional, na regeneração da patria, na vida eterna da Republica. — Amem. »

D. Pedro de Alcantara. — Por decreto de 5 de Março o Governo provisório concedeu a o r. D. Pedro de Alcantara, sobre o valor dos seus bens e haveres neste paiz, a antecipação de 100.000\$000 por uma vez; e mensalmente a contar de Abril corrente a de 30.000\$000 que no inventario e liquidação desses bens, o Thesouro Nacional reembolsará.

Visconde de Pelotas. — No manifestado publicado no *Jornal do Commercio* de Porto Alegre, o Sr. Visconde de Pelotas declarou que

aceitou o governo do Rio Grande do Sul porque julgava necessária a sua intervenção a fim de garantir a ordem.

Naquelle occasião consideraria um crime não aceitar o poder. Em por isso que, não obstante o seu estado de saúde, impedia tal sacrificio em bem da causa commun. Não suspeitava, porém, que bem depressa se lhe impossibilitaria com seus companheiros do governo, solicitando por este motivo a sua demissão, o retirando-se á vida privada.

Contudo não deixará de emendar esforços para ver a patria prospera e unida.

Ministerio. — D. xou a pastado Interior o cidadão Dr. Aristides Lobo, que foi substituido pelo honrado Dr. Cesario Alvim.

O illustre mineiro chamado por tel-gramma pelo Chefe do Governo Provisorio, aceitou a incumbencia e já tomou posse do seu elevado cargo.

Utaha telegraphica. — Foi nomeado auxiliar da commissão da linha tel graphica desta capital a Arguaya o alferes alumnino Francisco Antonio de Arruda Pinto, natural deste Estado.

TRANSCRIPÇÃO

Um phantasma em Nie-theroy

Está atraindo a attenção do publico da vizinha cidade, a casa n. 112 da rua do Principe, que, segundo diz m. serve actualmente da morada a um phantasma, vulgarmente do outro mundo.

E' uma casa mal asseombrada, diz o povo, e com o povo, o Povo de Nietheroy, que assim conta o facto:

« A casa n. 112 da rua do Principe é objecto da extraordinaria curiosidade, e os phenomenes que

allí se operam, se não ultrapassam os limites do sobrenatural, contudo embasbacam e tornam vacillante os espiritos fortes e prevenidos.

A cozinheira d'essa casa tratava dos arranjos culinarios, e desconfiada, sem saber como, notou que um corpo estranho cahia em cheio na panella do feijão: a repórta deu um grito formidoso, e guiado de gemidos angustiantes, pois a agua ou o caldo do feijão salpicando fóra, quimara as mãos e os braços da infeliz cozinheira.

Imediatamente o dono da casa, cavalheiro conhecido em nossa sociedade, procedeu a pesquisar; e foi prevenir ao Dr. delegado de policia, que mandou a sua ordenança, o cabo Telesphoro.

Conjuzida a ordenança á cozinha ver ficou ocularmente o caso, e novas pedras secundaram a primeira.

— Como explicar o facto?

Tudo estava fechad, portas e as janellas!

O cabo Telesphoro notou então que novas pedras iam esconder-se dentro das janellas.

Do parte do occorrido ao Dr. delegado, que mandou pessoas de sua confiança, as quaes confirmaram embasbacadas o phenomeno extraordinario das pedradas.

Uma nova phalange de intemeratos e eu factosos, sorrindo desdenhosamente dos factos, cuja veracidade era sellada com juramentos sagrados, animou-se a affrontar a artilharia de pedras.

Foram e ... recuaram pallidos, pusillâmines diante do phenomeno, e, arguidos por sua vez, des-tendiam o labio superior, arregalavam o olho e azulavam.

E' verdade, não ha duvida! As pedras cahiam ás duas e tres.

De onde partiam? Quem as projectava?

Eis o mysterio que ninguem explica.

Foi feito um exame delido em

toda a casa; pessoas armadas de garruchas, revólvers e espadas, subiram ao fôrro da casa, passaram ao telhado, escorregaram pelas paredes e ... nada...

A eterna visão do incognito, o mysterio da duvida.

O cavalheiro a que alludimos no principio desta noticia, dono da casa é o Sr. Paulo Grugel, pharmaceutico.

Sabemos que um dos inquilinos d'essa casa é o celebre curandeiro Mariús!

A autoridade prosegue com actividade, a fim de descobrir o fio da meada.

Daremos aos nossos leitores o que colher.

O mais interessante é que o tal phantasma é monarchista as di-reitas!

A prova está da ultima parte da noticia do Povo, que passamos a transcrever.

« Ao entrar a nossa folha para o prelo, recebemos uma das taes pedras pesando 450 grammas. Com difficuldade deciframos algumas phrases que reproduzimos, guardando a respectiva orthographia.

N'uma das faces lê se: *Viva a monarchia*; em um dos angulos da mesma, o seguinte: *contado de Pedro 2.º*. Do lado opposto, no angulo superior e em letras quasi apagadas: *Rosa pela Theresa Christina*.

Esta pedra está no nosso escriptorio e pôde ser examinada pelo publico, mediante a quantia de 100 rs., sendo a importância apurada revertida em favor da divida interas.

Publicaremos os nomes de todos os contribuintes.»

(Extr.)

VARIEDADE

Eu não sei, dizia o Ozario o ou-

tro dia, para que são necessários muros nos cemiterios. os que estão do fóra não querem entrar; os que estão de dentro não podem sair!

CODIGO CONJUGAL DOS INDIOS

1. Para a mulher o seu Deus na terra, é o seu marido.

2. Embora o marido seja velho, defeituoso, cachetico, repugnante e brutal, embora gasta quanto possua com outras mulheres, nem por isso deixa de caber a esposa, a mais restricta obrigação de o tratar como seu senhor, seu soberano, seu Deus.

3. Uma creatura feminina nasce para obedecer sempre em todas as idades: quando filha, deve curvar-se perante seu pai; quando esposa, perante seu marido; quando viuva perante os filhos.

4. Toda mulher casada deve evitar cuidadosamente o prestar attenção a nenhum outro homem, ainda mesmo aos mais favorecidos pela fortuna em espirito e belleza.

5. A mulher não deve comer com seu marido; mas sim honrar-se de merecer os seus sobejos.

6. Se o esposo rir, deve rir, se chorar deve chorar.

7. Toda a mulher, seja qual for a sua posição, deve varrer a casa todas as manhãs esfregar o trem da meza, a cachaça, e preparar acepipes appetitosos para seu marido.

8. Para lhe agradecer, deve lavar-se todos os dias, primeiro em agua pura, depois em agua aq-froada, pentear-se, perfumar-se, humedecer as palpebras com antimonio, e trazar no rosto algum signal de vermelhidão.

9. Se o marido se ausentar, deve jejuar, deitar-se no chão, e abster-se de qualquer toilette.

10. Quando o marido regressa deve ir em triumpho diante delle, dando-lhe immediatamente parte

do que fez, do que disse e mesmo do que passou.

Um andaluz:

—En mi tierra hay um eco que se ouye a uma legua de distancia...

—Um lagarvio:

—Pois na minha ha outro que, quando lhe perguntão « como está? »; elle responde: bom, muito obrigado...

CAMPO LIVRE

O prioste interino da igreja cathedral agradece ao prestimoz cidadão Antenor Augusto Correa os bons serviços que, sem interesse algum, prestou a mesma igreja durante as accusadas e mana senta substituído satisfatoriamente ao digno organista Thomaz de Aquino Rodrigues que, por graves incommodos de saúde que lhe causaram a morte, não podia acudir ás obrigações do cargo.

Cuiabá, 8 de Abril de 1890.

Padre José Augusto Duarte.

A memoria do maestro Thomaz de Aquino Rodrigues.

A vida é leve sopro que se faz-se
Do infinito na vasta immensidade,
Do rido echo que repete sempre
Uma nota sentida de saudade!

A morte, longa noite que succede
Da vida ao triste e extremo dia,
Gelido sopro que descora as faces
Mesmo daquelle que a sorrir vivia!

Eu, a quem o céu nega um sorriso
E o mundo despreza escarnecendo,
Assémelho-me á triste flor de um dia
Que, apenas desabrocha, vai morrendo!

Cuyabá, 7 de Abril de 1890.

EDITAL

O cidadão Manoel Rodrigues da Silva Lima, Fiscal da Intendencia municipal na forma da lei & c

Faz saber aos interessados que sahí á em revista nas casas de negocios e officinas, sob a alvarás de licença, pesos e medidas, do dia 15 em diante.

Outro sim faz publico os artigos e grantas suas posturas municipales:

Artigo 74 Todos os proprietários de casas n'esta cidade, serão obrigados a conservar sempre limpas as suas testadas e que serão nas praças e nas ruas, e nas ruas e travessas até o meio dellas, ob pena de multa de dez mil reis.

Artigo 75. são igualmente obrigados a mandar rebocar, calar e cobrir com telhas os muros que fizerem face para as ruas, travessas e praças. Os infractores serão punidos com a multa de vinte mil reis ou oito dias de prisão.

Cuyabá, 3 de Abril de 1890.

O Fiscal,

Manoel R. da Silva Lima.